

REUNIÃO ABERTA DA APROPUC

PROFESSORES MANIFESTAM SUA INSATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À PLANILHA DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Na reunião aberta da APROPUC, realizada virtualmente em 05/05, os professores da PUC-SP registraram sua perplexidade e insatisfação com a devolutiva das planilhas de avaliação docente efetuada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Acadêmicos, Propac.

As intervenções dos professores ressaltaram problemas e insuficiências no instrumento avaliativo, além de questionar vários critérios adotados na formulação do documento, aprovado pelo Conselho Universitário.

Os questionamentos miraram fundamentalmente os seguintes pontos: a falta de transparência nos cálculos

apresentados; os critérios adotados para avaliar frequência em reuniões; a aplicação dos mesmos critérios a todos os professores, inclusive àqueles que são impedidos de assumir cargos acadêmico-administrativos por idade ou titulação; a limitação na pontuação de participação em bancas e artigos publicados; a falta de clareza nos critérios de avaliação de capítulos de livros; a diferença equivocada de índices de pontuação entre as diferentes cargas horárias, entre outros.

Os professores decidiram então, por unanimidade, solicitar à Reitoria e à Propac a suspensão da avaliação para

esclarecimento e adequação dos pontos levantados na reunião aberta (veja abaixo a íntegra do documento). Os docentes também ressaltaram a importância da manifestação dos diversos departamentos e direções de faculdade sobre o assunto. O tema avaliação acadêmica foi o único discutido na reunião e os outros temas pautados deverão ser retomados em novo encontro dos docentes a ser agendado pela APROPUC.

Adiamento

Na manhã de quinta-feira, 07/05, a professora Mônica Carvalho, Pró-Reitora de Planejamento e Avalia-

ção Acadêmicos, enviou comunicado aos docentes informando que: “Tendo em vista a novidade do Processo de Avaliação Contínua da Docência e as dúvidas que os docentes têm tido sobre suas avaliações, achei por bem atender ao pedido para prorrogar o prazo para reconsiderações dando tempo para os esclarecimentos necessários. Assim o novo prazo se encerra em 13 de maio”.

Após o recebimento do ofício abaixo, o Reitor Prof. Dr. Vidal Serrano Nunes Junior agendou uma reunião com a APROPUC, juntadamente com a Propac, para a próxima segunda-feira 11/05.

Ofício da APROPUC sobre a avaliação docente 2024-2025

Para: Reitoria, Propac e Direções de Faculdade

Assunto: Problemas e insuficiências no instrumento de avaliação docente 2024-2025

Prezadas(os),

Por meio deste e com bases nas razões a seguir expostas, vimos, em nome do corpo docente da PUC-SP, expor e solicitar as providências que se fazem necessárias em relação ao processo de avaliação docente 2024-2025.

Considerando:

as várias manifestações de incompreensão e insatisfação do corpo docente da PUC-SP por ocasião do recebimento para imediata correção da planilha de avaliação docente 2024-2025; a detida reflexão sobre a matéria e os encaminhamentos ad-

vindos de reunião aberta de professores realizada pela Apropuc em 05/05/2026;

que a avaliação docente é um instrumento acadêmico importante quando (e somente quando) é capaz de promover o aprimoramento e a integração acadêmicos, de modo a alcançar níveis mais elevados de excelência acadêmica.

O exame da planilha a ser corrigida pelos docentes, da deliberação que a sustenta e de seus anexos aponta uma série de questões e insuficiências no instrumento avaliativo e, aparentemente, também em certos critérios utilizados em sua elaboração, conforme se expõe a seguir.

Problemas identificados no instrumento avaliativo

✓ Falhas estruturais e incorreções de preenchimento:

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

as planilhas contêm muitas falhas estruturais e graves incorreções de preenchimento – não apenas imprecisões pontuais. Por exemplo, a planilha não é transparente, dificultando muito a compreensão e a correção pelos professores: as fórmulas que subjazem às células e que calculam percentuais e notas são totalmente opacas;

✓ Irregularidades no item “Compromisso Institucional”:

vários professores relatam incorreções relevantes em todos os subitens desse campo, sem clareza nem transparência nos critérios e procedimentos para aferir assiduidade, frequência e cumprimento de prazos;

✓ Ruptura com o caráter cumulativo e processual da avaliação:

a avaliação docente deveria ser cumulativa e processual; as alterações ora realizadas no instrumento parecem degradar o que foi acumulado em avaliações anteriores e, claramente, distorcem o processo avaliativo;

✓ Equívoco no “Apêndice B” em relação a contratos de menor carga horária:

o referido apêndice define exigências significativas maiores em contratos inferiores a TP-20 do que para contratos iguais ou superiores a essa carga. Professores com FTD, TP-10 e TP-15 possuem disponibilidade contratual muito menor para cumprir as funções e atividades previstas na avaliação. Ademais, cargas contratuais menores não são, na maioria das vezes, escolhas dos docentes, ao contrário, são contingências dadas pelo fechamento (ou não abertura) de turmas e/ou de turnos em vários Cursos e Programas da universidade. Os professores não podem e não devem ser penalizados por contingências sobre as quais não têm controle;

✓ Avaliação indevida de professores impedidos de exercer funções acadêmico-administrativas:

docentes com 75 anos ou mais são impedidos de exercer tais funções, mas são avaliados por elas no item “13 – Gestão”. Para esses professores deveria haver instrumento que exclua o referido item da avaliação, uma vez que não lhes é possível cumpri-lo.

Em várias categorias do instrumento avaliativo, há flagrante incorreção na avaliação da produção docente. Tomemos apenas três exemplos, que demonstram inequivocamente o fato.

Exemplo 1 – Produção bibliográfica (Item 3): não há limite para publicações em periódicos do extrato “A”, o que parece correto. Contudo, os limites para o extrato “B” causam distorções evidentes: o limite é de um artigo por subcategoria (B1, B2, B3 e B4). Dessa forma, um docente que publicou quatro artigos em periódicos B1 obtém pontuação inferior à de outro que publicou um artigo em cada subcategoria,

embora com índices de indexação inferiores. O instrumento, assim, estimula a publicação em periódicos de pior indexação – resultado que contraria qualquer critério de excelência acadêmica. Caso se opte por limite, ele deveria incidir sobre o número total de artigos na categoria “B”, e não sobre cada subcategoria.

Exemplo 2 – Orientação e Banca (Itens 7 e 8): os limites de corte incidem sobre cada tipo de orientação (IC, TCC, Monografia, Mestrado, Doutorado, Pós-doc) e sobre cada tipo de banca, desconsiderando a inserção institucional do docente (graduação, pós-graduação ou ambas). Seria mais adequado estabelecer um número-limite para as categorias “orientação” e “banca” como um todo, valorizando a produção de acordo com a atuação efetiva do docente na universidade. Claramente, do modo que está, há um rebaixamento da avaliação docente e deturpa a análise das contribuições dos docentes.

Exemplo 3 – Desenvolvimento acadêmico: o mesmo equívoco do exemplo 2 se repete: o limite é por subitem (em geral, 2 em cada subitem) em vez de um total maior para a categoria (12, por exemplo, que é a soma do limite de 2 em cada subitem). Isso valorizaria a produção docente, uma vez que ela pode ser maior em alguns subitens e menor em outros: é comum um docente dar mais do que dois pareceres para periódicos científicos em dois anos, mas é bem menos frequente, por exemplo, que ele seja membro de duas agências nacionais e/ou internacionais simultaneamente.

✓ Falta de clareza na classificação de livros e capítulos (Item 3 – Produção Bibliográfica):

não está claro como se chegou à classificação de livros e capítulos, acarretando várias queixas de professores sobre classificação rebaixada de suas obras. Há um relato docente no qual dois capítulos de um mesmo livro receberam classificações distintas.

Esses são alguns dos problemas relatados pelos professores. Certamente, outros virão à tona nos Departamentos, Cursos, Programas e Faculdades.

Solicitações

Pelo exposto, **solicitamos a este órgão que sejam adotadas as providências necessárias para a imediata suspensão do processo de avaliação docente em curso, a revisão ampla e participativa do instrumento avaliativo e o estabelecimento de cronograma que permita a correção dos problemas identificados antes de qualquer nova aplicação do instrumento. Solicitamos também que, após a superação dos problemas, a proposta seja reexaminada pelas Faculdades e pelo CONSUN antes da reabertura do processo de avaliação docente 2024-2025.**

Atenciosamente,

João Batista Teixeira da Silva

Presidente da APROPUC-SP

Edição: Valdir Mengardo e Rafaela Serra

Reportagem: Rafaela Serra, Valdir Mengardo e Sthefane Mattos

Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt e Ana Amélia

Arte: Valdir Mengardo, Rafaela Serra e Marina D’Aquino

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Regina Gadelha, Rodrigo Mariano Costa e Rivaldo Carlos de Oliveira

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Professores do ensino superior têm assembleia marcada para 14/05

Os professores das escolas privadas do ensino superior do Estado de São Paulo têm assembleia agendada para o dia 14/05, quinta-feira, em horário a ser confirmado pela Federação dos Professores do Ensino Superior do Estado de São Paulo, Fepesp da qual o SINPRO faz parte. Os docentes já estão em regime de assembleia permanente, decretada na assembleia da categoria em 23/04. Nas assembleias unificadas da categoria, ficou estabelecida uma reivindicação de correção salarial de 3,45% mais aumento real correspondente a 50% desse valor, além de uma Participação nos Lucros e Resultados, PLR, ou abono

para as instituições filantrópicas como a PUC-SP, de 18% do valor do salário reajustado. As mantenedoras contrapropuseram 2,45% em junho, mais 1% em outubro e PLR de 14,5% também em outubro, como forma de compensação das perdas decorrentes do reajuste tardio, já que a data base é março, além de acenarem com “pautas” que retiram substancialmente os direitos historicamente adquiridos pela categoria. Nesta semana ocorreu mais uma rodada de negociação, ainda sem detalhes informados pelos sindicatos, e outra deverá ocorrer no dia 13/05. A participação dos professores nesta assembleia é de

grande importância para a garantia de salários dignos e preservação de seus direitos. O link para inscrição para a assembleia estará disponível nos próximos dias no site <https://www.sinprosp.org.br/>

Professores municipais em greve

Os professores da rede municipal de ensino entraram em greve a partir de terça-feira, 28/04, após a divulgação do valor do reajuste oferecido pelo prefeito Ricardo Nunes, dividido em 2% em maio de 2026 e 1,48% em maio de 2027. A categoria considerou esse reajuste ridículo,

não contemplando a reivindicação dos docentes de no mínimo 5,4%, mais aumento real de 10%. Os professores do município realizaram manifestação em frente à Secretaria Municipal de Educação em 06/05.

Por outro lado, os docentes do Senac e do Sesc obtiveram significativas vitórias em suas campanhas salariais. Os professores do Senac conseguiram um reajuste de cerca de 5,24%, elevando o valor de sua hora-aula para R\$ 47,00, valor próximo à reivindicação da categoria, que era de R\$ 50,00. A conquista refletiu a mobilização docente construída com participação ativa da categoria.

ENSINO SUPERIOR

Professoras e Professores do Ensino Superior votam para o

ESTADO DE GREVE

Teremos Assembleia dia 14 de maio.

FEPEESP

CAMPANHA SALARIAL

2026

USP segue em greve

Os estudantes da USP prosseguem com as reivindicações de melhores condições de ensino, do bandeirão - onde há denúncias de comida estragada e vermes - e do auxílio permanência digno, cujo reajuste para o valor do auxílio integral foi de apenas R\$ 27 e para o parcial R\$ 5. Os estudantes reivindicam um salário mínimo paulista para poderem sobreviver em condições mínimas. Os discentes

fizeram um cordão humano na manhã de quinta-feira, 07/05, em frente ao prédio da reitoria após o reitor, Aluísio Segurado, ter negado o diálogo com os estudantes e ter declarado na mídia que a greve estava encerrada. Segundo Dany Oliveira do DCE da USP para o PUCViva “desde segunda-feira temos tentado falar com o reitor de todas as formas, através de pedido pelos diretores de unidade,

através da Alesp, mandando ofício, e nenhuma resposta foi dada.” Ela ressalta que o reitor não apareceu na primeira reunião e na segunda, permaneceu apenas por 15 minutos, ignorando o pedido de diálogo com os estudantes. “Estamos no momento em Assembleia na ocupação, mas o que se deseja é que manteremos a ocupação até a reitoria reabrir a mesa de negociação”, finaliza Dany. Os estudantes ocuparam a reitoria na tarde de 07/05.

Unicamp

No dia 07/05, foi aprovado o indicativo de greve na Unicamp, “Expansão sem precarização: dignidade para morar, estudar e trabalhar!”, diz a postagem do DCE Unicamp. Os professores da Universidade optaram por paralisar as aulas no dia 11, após rejeitarem o reajuste de 3,47%. Já os estudantes da unidade de Limeira entraram em greve na terça, 05/05, por melhores condições de moradia e no campus.

Entre os dias 11 e 15 de maio, acontece a 48ª Semana de Jornalismo

A 48ª Semana de Jornalismo ocorrerá na semana de 11 a 15 de maio. Evento tradicionalmente organizado pelos estudantes e pelo Centro Acadêmico de Jornalismo - Benevides Paixão, reúne jornalistas e especialistas que tratam de temas atuais que

compõem as diversas mesas temáticas com programação nos períodos da manhã e noite. As jornalistas formadas pela PUC-SP como a apresentadora Chris Flores, a fotojornalista Gabriela Biló e a vereadora Renata Falzoni estão entre as convidadas para

as mesas.

O link para inscrição no evento está disponível em <https://forms.gle/Vuj7jU-8DkpeqZz7A6>. A Semana de Jornalismo é aberta ao público e para a aquisição de Horas Complementares e Lista de Presença, deve-se

preencher o link acima e no dia da mesa, assinar a lista de presença nas mesas selecionadas. Abaixo, segue a programação completa do evento que pode ser acessado também pelo Instagram do Benê em <https://www.instagram.com/benepuc/>

JORNALISMO

11 A 15 DE MAIO DE 2026

Confira a programação da edição deste ano!

11
MAIO
10H ÀS 12H

Como o jornalismo de comportamento molda o feminino?

📍 PUC-SP, Auditório 333

11
MAIO
19H ÀS 21H

Cobertura dos casos de feminicídio e o movimento Red Pill no jornalismo

📍 PUC-SP, Auditório 333

12
MAIO
8H ÀS 10H

Cobertura do Poder Judiciário + Gabriela Biló apresenta "Juízo Final"

📍 PUC-SP, Auditório 333

12
MAIO
19H ÀS 21H

Brasil no Oscar

📍 PUC-SP, Auditório 333

13
MAIO
10H ÀS 12H

Identidade no autoesporte: o universo além da pista

📍 PUC-SP, Auditório 100

13
MAIO
19H ÀS 21H

Entre a Cena e a Notícia: O Papel do Jornalismo Cultural no Teatro Musical

📍 PUC-SP, Auditório 333

14
MAIO
10H ÀS 12H

Jornalismo, Arquitetura e Urbanismo

📍 PUC-SP, Auditório 333

14
MAIO
19H ÀS 21H

Ano eleitoral: o jornalismo nos bastidores da política

📍 PUC-SP, Auditório 333

15
MAIO
10H ÀS 12H

Jornalismo Biográfico e a Arte de Fazer Entrevistas

📍 PUC-SP, Auditório 333

15
MAIO
19H ÀS 21H

Copa do Mundo 2026: os desafios da cobertura além das quatro linhas

📍 PUC-SP, Auditório 333

90 anos do Serviço Social no Brasil

Para comemorar os 90 anos do Serviço Social no Brasil, no dia 16 de maio, o CRESS-SP (Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo) realizará um grande encontro para celebrar o Dia de Assistente Social e para marcar a Solenidade de Posse da Gestão 2026-2029.

A programação reunirá debate político, memória, cultura popular e celebração coletiva do Serviço Social brasileiro. A mesa de debate "90 anos de Serviço Social no Brasil: unidade na diversidade, socialização da política e radicalidade democrática nas lutas", contará com a presença de importantes nomes

da luta social e da profissão, como a deputada federal Luiza Erundina, a professora da PUC-SP e coordenadora do programa de pós-graduação de Serviço Social, Dra. Maria Beatriz Abramides, e com a Dra. Eliane Assis, também da PUC-SP.

Durante o dia, haverá intervenções culturais tais quais a Comunidade Jongo dos Guainás, varal de poesias, exposição fotográfica, apresentação musical com Renata Peron e encerramento com ato de comemoração e samba. O evento será no Hotel Jaraguá na Rua Martins Fontes, 71, Consolação, em São Paulo, a partir das 14h.

90 ANOS SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL

MESA TEMÁTICA: "90 ANOS DE SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL: UNIDADE NA DIVERSIDADE, SOCIALIZAÇÃO DA POLÍTICA E RADICALIDADE DEMOCRÁTICA NAS LUTAS"

DEBATE

FEMENAGEM À LUIZA ERUNDINA

MARIA BEATRIZ ABRAMIDES

LUIZA ERUNDINA

ELIANE ASSIS

cress-sp conselho regional de serviço social de são paulo